

# Anais dos Eventos Científicos Neos

Vol. 1, No. 1 (Janeiro de 2024)

## Impacto das Tecnologias Digitais na Educação em Saúde: uma revisão narrativa

Autores: Ana Carolina Mendes; Lucas Henrique Oliveira; Mariana Alves Costa

**Objetivo:** Analisar as contribuições das tecnologias digitais para a educação em saúde, destacando seus impactos na promoção do conhecimento, na comunicação entre profissionais e usuários e na adoção de práticas preventivas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida por meio da consulta às bases de dados SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025, em português e inglês, que abordavam o emprego de recursos digitais na educação em saúde. Após a seleção dos estudos, realizou-se leitura crítica e análise descritiva dos principais resultados, considerando aspectos relacionados à acessibilidade, qualidade das informações e aplicabilidade das tecnologias no contexto da promoção da saúde. **Resultados:** A literatura evidenciou que aplicativos móveis, plataformas de ensino, redes sociais e ferramentas de teleeducação têm ampliado o acesso às informações em saúde, favorecendo a autonomia dos usuários e fortalecendo a comunicação entre profissionais e pacientes. Os estudos também demonstraram melhora na adesão a programas preventivos e maior participação da população em ações educativas. Entretanto, foram identificadas limitações relacionadas à exclusão digital, à disseminação de informações falsas e à necessidade de capacitação dos profissionais para utilização adequada dessas ferramentas. **Conclusão:** As tecnologias digitais representam importantes instrumentos para fortalecer as ações de educação em saúde e ampliar o acesso ao conhecimento científico. A utilização dessas ferramentas deve ser acompanhada por estratégias de educação crítica e produção de conteúdos baseados em evidências, garantindo maior qualidade e segurança das informações disponibilizadas à população. **Palavras-chave:** Educação em saúde; Tecnologia digital; Promoção da saúde.

## Qualidade do Sono e Desempenho Acadêmico entre Estudantes Universitários

Autores: Juliana Ferreira Santos; Pedro Henrique Lima; Camila Rodrigues Alves

**Objetivo:** Avaliar a relação entre a qualidade do sono e o desempenho acadêmico de estudantes universitários, considerando fatores associados à rotina de estudos e ao bem-estar. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal com aplicação de questionários estruturados a estudantes de diferentes cursos de graduação. Foram coletadas informações sobre duração e qualidade do sono, hábitos de estudo, utilização de dispositivos eletrônicos durante a noite e percepção do rendimento acadêmico. Os dados foram organizados e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados:** Observou-se elevada frequência de alterações no padrão de sono entre os participantes, principalmente entre aqueles submetidos a maior carga de atividades acadêmicas. Os estudantes que relataram dormir menos horas apresentaram maior dificuldade de concentração, menor produtividade durante as aulas e maior sensação de fadiga. Também foi observada associação entre o uso prolongado de dispositivos eletrônicos antes de dormir e pior percepção da qualidade do sono. **Conclusão:** A qualidade do sono exerce influência significativa sobre o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes universitários. A adoção de hábitos saudáveis relacionados ao sono e à organização da rotina pode contribuir para melhores resultados acadêmicos e maior qualidade de vida. **Palavras-chave:** Sono;

Universitários; Desempenho acadêmico.

## A Importância da Atividade Física na Prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Autores: Rafael Gomes Silva; Mariana Costa Oliveira; Fernanda Souza Lima

**Objetivo:** Revisar as evidências científicas acerca dos benefícios da prática regular de atividade física na prevenção das principais doenças crônicas não transmissíveis.

**Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada mediante consulta às bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados artigos publicados entre 2019 e 2025 que abordavam os efeitos da atividade física sobre doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, obesidade e hipertensão arterial.

**Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que indivíduos fisicamente ativos apresentam menor risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, além de melhor controle da pressão arterial, redução dos níveis glicêmicos e melhora do perfil lipídico. Também foram observados benefícios relacionados à saúde mental, como redução dos sintomas de ansiedade e depressão, melhora da autoestima e aumento da qualidade de vida. Os resultados reforçam a importância da prática regular de exercícios físicos como estratégia de promoção da saúde. **Conclusão:** A atividade física constitui uma das principais medidas preventivas para redução da ocorrência de doenças crônicas não transmissíveis. O incentivo à prática de exercícios deve integrar políticas públicas e ações de promoção da saúde em diferentes níveis de atenção. **Palavras-chave:** Atividade física; Promoção da saúde; Doenças crônicas.

## Inteligência Artificial como Ferramenta de Apoio à Produção Científica

Autores: Gustavo Henrique Martins; Larissa Almeida Costa; Beatriz Nogueira Silva

**Objetivo:** Analisar as principais aplicações da inteligência artificial na produção científica e discutir seus benefícios, limitações e implicações éticas para pesquisadores. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma revisão narrativa da literatura por meio da análise de artigos científicos nacionais e internacionais publicados entre 2022 e 2025. Foram incluídos estudos que abordavam o uso de ferramentas de inteligência artificial na escrita científica, organização de referências, busca bibliográfica, tradução de textos e análise de dados. **Resultados:** As publicações demonstraram que a inteligência artificial pode otimizar diversas etapas da pesquisa científica, reduzindo o tempo necessário para revisão textual, organização de informações e identificação de literatura relevante. Também foram identificados benefícios relacionados ao apoio na estruturação de manuscritos e na correção linguística. Contudo, os estudos destacaram que o uso indiscriminado dessas ferramentas pode comprometer a originalidade e gerar questionamentos éticos relacionados à autoria e à transparência científica. **Conclusão:** A inteligência artificial apresenta elevado potencial para apoiar pesquisadores em diferentes etapas da produção científica, desde que utilizada de forma ética, crítica e complementar ao conhecimento humano. **Palavras-chave:** Inteligência artificial; Pesquisa científica; Ética em pesquisa.